

A CONSTRUÇÃO/RECONSTRUÇÃO DO OBJETO DE DISCURSO “DILMA ROUSSEFF” NO CENÁRIO NACIONAL: UM ESTUDO DE REPORTAGENS DAS REVISTAS VEJA E CARTA CAPITAL

Bharbara Bonelle de Sousa

Profa. Dra. Maria da Penha Pereira Lins

No ano de 2016, o quadro político brasileiro sofreu uma reconfiguração de caráter ordinário. A representante presidencial, Dilma Rousseff, foi acusada de crime de responsabilidade por improbidade administrativa, levando o parlamento a dar início a um processo de *impeachment*. Algumas revistas brasileiras acompanharam todo o desenrolar desse processo e, por meio de reportagens, expuseram diferentes pontos de vista em relação ao fato. Percebe-se que, apesar do pressuposto da isenção, observa-se uma postura crítica dos repórteres nas informações transmitidas, visto que cada revista constrói sua posição subjetivamente, com vistas a alcançar determinado público. Nessa perspectiva, a partir de um viés qualitativo e interpretativo de reportagens veiculadas nas revistas Veja e Carta Capital, esta pesquisa visa a analisar como a figura da presidente é construída. Desse modo, será analisado o processo de referenciação, em seu curso de categorização e recategorização, com a finalidade de verificar como o objeto de discurso "Dilma Rousseff" se concretiza nas reportagens das duas diferentes revistas. Parte-se da hipótese de que essa construção se coloca entre dois eixos polares de posições distintas. Para tanto, no que concerne ao aporte teórico, contar-se-á, principalmente, com as teorias de Koch (2008, 2011, 2012, 2015), Cavalcante (2014, 2015), Mondada e Dubois (2003) e Marcuschi (2007, 2008).

Palavras-chave: Referenciação. Objeto de discurso. Impeachment.